



O TEXTO LITERÁRIO EM SALA DE AULA: POSSIBILIDADES DIDÁTICAS COM O ROMANCE INFANTO-JUVENIL NÓ NA GARGANTA

Autoria: claudia dos santos gomes - - -

Resumo: A presente proposta didática intitulada de “O texto literário em sala de aula: possibilidades didáticas com o romance infanto-juvenil Nó na garganta” partiu da necessidade de efetivar a lei 10.639/03 nas aulas de Língua Portuguesa e favorecerá aos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II um contato com o gênero romance infanto-juvenil. Para isso, a escolha pela obra Nó na Garganta da autora Mirna Pinsky se deu por ser um gênero de linguagem acessível à faixa etária dos alunos, de 12 a 14 anos, por apresentar-se através de 20 capítulos curtos que facilitará o desenvolvimento de um círculo de leitura no espaço escolar e por trazer temas como o racismo e o preconceito que possibilitarão aos alunos uma discussão através de possíveis experiências. O objetivo dessa proposta é inserir o gênero romance na íntegra nas salas de aula na tentativa de desmistificar a ideia de que o trabalho com obras completas é impossível, por isso a razão da inserção somente de fragmentos ou resumos de obras nas salas de aula. Autores como Márcia Abreu (2006), Miguel Arroyo (2010), Candido (1972), Rildo Cosson (2014), Eduardo de Assis Duarte (2011), Annie Rouxel (2013), Teresa Colomer (2003) e Regina Zilberman (2008) fundamentaram essa proposta na tentativa de melhor compreensão do papel social, político e ideológico que permeia a literatura. Espera-se com a aplicação dessa proposição que a lei 10.639/03 ganhe fôlego nas salas de aulas do Ensino Fundamental II e que temas pertinentes ao universo do homem negro sejam uma constante durante todo ano letivo.